



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Coordenação Acadêmica - ISB

EMENTA

ISN102 - FISIOPATOLOGIA E DIETOTERAPIA MATERNO INFANTIL

75 horas | Crédito: 4.3.1 | Pré - Requisito: ISN050 e ISN068

EMENTA

Fisiopatologia e requerimentos nutricionais e dietoterapia de intercorrências, doenças e/ou distúrbios que acometem o grupo materno-infantil: recém-nascido de baixo peso e prematuro, crianças pequenas e grandes para idade gestacional, desnutrição, obesidade, anemias, diabetes, hipertensão, diarreias, constipação e refluxo gastroesofágico, infecções respiratórias. Erros Inatos do Metabolismo (EIM), síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), síndrome de Down; Intolerâncias e alergias alimentares: alergia à proteína do leite humano e de vaca, doença celíaca, autismo. Distúrbios alimentares na infância.

OBJETIVOS

GERAL

Estudar as fisiopatologias que acometem as gestantes e os recém-nascidos.

ESPECÍFICOS

1. Reconhecer os mecanismos fisiopatológicos nas diversas enfermidades que atingem o grupo materno-infantil.
2. Conhecer aspectos relacionados ao cuidado nutricional do grupo materno-infantil enfermo, tais como: avaliação nutricional, necessidades nutricionais, prescrição e modificação da dietética.
3. Elaborar orientação nutricional, planejar e prescrever dietas considerando os princípios nutricionais e os aspectos específicos de cada enfermidade.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009, 649 p.
2. DELGADO, A. F.; CARDOSO, A. L.; ZAMBERLAN, P. (Coord.). Nutrologia básica e avançada. Barueri, SP: Manole, 2010, 350 p.
3. PALMA, D. (Coord.). Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009. 661 p.

COMPLEMENTARES

1. AQUINO, R. C.; PHILIPPI, S. T. Nutrição clínica: estudos de casos comentados. Barueri, SP:

Manole, 2009. 371 p.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar / Ministério da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 144 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_desnutricao_crianças.pdf>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 72 p.: il. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf>
4. CARDOSO, M. A.; VANNUCCHI, H. Nutrição humana. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 345 p.
5. CARVALHO, M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: bases científicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
6. COZZOLINO, S. M. F.; COMINETTI, C. (Org.). Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2013. 1257 p.
7. ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. Barueri, SP: Manole, 2007. 847 p.
8. INSTITUTO DO CORAÇÃO (HCFMUSP). Manual de dietoterapia e avaliação nutricional: serviço de nutrição e dietética do Instituto do Coração HCFMUSP. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 274 p.
9. MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14 ed. Elsevier, 2018. 1160p.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição – CGAN. Tabelas das Curvas da OMS (2006 e 2007). Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/tabelas_curvas_oms_2006_2007.pdf>.
11. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas. Brasília, DF: MS, 2004. Disponível em: <<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/guamstaid.pdf>>.
12. MONTEIRO, J. P. (Coord.); VANNUCCHI, H. (Coord.) (Ed.). Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007. 602 p.
13. ROSA, G.; et al. Avaliação nutricional do paciente hospitalizado: uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 214p.
14. SHILS, M. E. Nutrição moderna na saúde e na doença. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 2222 p.
15. SILVA, S. M. C. S.; MURA, J.; D'ARC, P. Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p.
16. SOBOTKA, L. Bases da nutrição clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008. 438 p.
17. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz Brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 5. ed – São Paulo: SBC, 2013. 36p. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/V_Diretriz_Brasileira_de_Dislipidemias.pdf>.
18. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Avaliação nutricional da criança e do adolescente – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 2009. 112 p. Disponível em: <<http://www.sbp.com.br/pdfs/MANUAL-AVAL-NUTR2009.pdf>>.
19. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 2. Ed. – São Paulo: SBP. 2012. 142 p. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/14297c1-man_nutrologia_completo.pdf>.
20. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.
21. Journal of parenteral and enteral nutrition. Disponível em: <<http://www.nutritioncare.org>>

/journals/>.

Coari, 27 de setembro de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Bernardes Fanaro, Coordenador de Curso**, em 09/10/2019, às 16:12, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033362** e o código CRC **A11E71DB**.

Estrada Coari-Mamiá - Bairro Espírito Santo nº 305 - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2193
CEP 69.460-000, Coari/AM, caisb@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.005662/2019-11

SEI nº 0033362